

A Verdadeira Farmacodinâmica dos Antidepressivos: Por Que Demoram Semanas para Agir? (Reflexão Clínica 2014)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 17/03/2014

Análise neuroquímica e clínica pelo Dr. Cristiano Ricardo (Farmacêutico-Bioquímico) sobre a verdadeira farmacodinâmica dos antidepressivos: por que demoram semanas para agir? e a saúde mental integrativa.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://dr.cristianoricardo.com/post/a-verdadeira-farmacodinamica-dos-antidepressivos-por-que-demoram-semanas-para-agir-2014-03>

Se os Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRS) bloqueiam o transportador SERT em poucas horas após o primeiro comprimido, por que a melhora clínica demanda 3 a 6 semanas?

A dessensibilização dos autorreceptores 5-HT1A

Inicialmente, a serotonina extra acumulada ativa os autorreceptores inibitórios na rafe, desligando a própria liberação. Somente após semanas de estímulo esses freios sofrem downregulation, liberando o fluxo serotoninérgico sustentado.

A indução lenta de neurogênese e BDNF

A melhora clínica não coincide com o aumento do neurotransmissor, mas sim com o tempo biológico necessário para que as cascatas de sinalização nuclear (CREB) promovam o crescimento de novas espinhas dendríticas no hipocampo.

Visão Clínica do Dr. Cristiano

Acolher o paciente nas semanas iniciais de adaptação, esclarecendo os efeitos colaterais transitórios e a latência neurobiológica do tratamento, é crucial para prevenir o abandono prematuro.

Consultório Farmacêutico Clínico — Dr. Cristiano Ricardo

Farmacêutico-Bioquímico · Neuroquímica, Farmacologia e Saúde Mental · Publicação de 17/03/2014 às 02:36.

Conteúdo informativo baseado em evidências científicas. Para diagnóstico e prescrição individualizada, consulte sempre seu médico e farmacêutico de confiança.